03/11/2014 - Gerdau fornece aço para obras de expansão do Aeroporto de Viracopos



O novo Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), que comemorou 54 anos em outubro e caminha para se tornar o maior da América Latina, contou com aço Gerdau em diversas obras contempladas em seu projeto de expansão em execução. O aeroporto, que teve seu novo terminal de passageiros inaugurado recentemente, está sendo preparado para receber mais de 80 milhões de pessoas/ano, com investimento de R$ 9,5 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão da administradora Aeroportos Brasil Viracopos.
A Gerdau, líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo, está presente nas obras do novo edifício-garagem, dos piers A, B e C, de viadutos e do novo terminal de passageiros, com produtos como vergalhões, pregos, arame recozido, tela, aço cortado e dobrado e perfis estruturais.
Projetado para se tornar a primeira aerotrópolis do País, o novo aeroporto reunirá em um mesmo sítio rede hoteleira, edifícios corporativos, shopping center e terminais de passageiros e de cargas.

Sobre a Gerdau - A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Foto: divulgação
Burson-Marsteller